

**1Ata da 1ª Reunião Extraordinária do CMPC - Joinville, 14 de fevereiro de 2017 –  
2Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville.**

3Aos quatorze dias do mês de feverei do ano de dois mil e dezesete, às dezenove horas e  
4trinta minutos, no plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, SC, realizou-se a  
5primeira reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville -  
6CMPC-Jlle/Gestão 2016-2018, conforme convocação do Presidente Cássio Fernando  
7Correia. O referido Presidente iniciou agradecendo a presença de todos, e registrando as  
8ausências justificadas dos seguintes conselheiros: Elaine Gonçalves, Anderson Dresch, e  
9Letícia Mognol. Na sequência informou que que virtude da reforma administrativa ocorrida  
10na Prefeitura, nem todos os conselheiros, titulares e suplentes, foram nomeados, dessa  
11forma não há quórum suficiente para votação, já que o Decreto de nomeação dos  
12conselheiros ainda não foi publicado. Por conta disso, o conselheiro Evandro Censi  
13Monteiro, representante da SECULT, solicitou que a pauta sobre a eleição do vice-  
14presidente do Conselho seja votada na próxima reunião, já que não há representação  
15completa do poder público Municipal. Nas considerações o conselheiro Edson Gellert  
16Schubert, representando área de culturas populares, levantou uma preocupação quanto ao  
17acumulo de atividades deselvovidas pelo presidente Cássio. O presidente agradeceu a  
18preocupação do conselheiro, porém ressatou que não havendo quórum regimental não seria  
19possível a votação, e informou que a reunião passa a ser de forma propositiva e informativa.  
20Apresentou a todos a nova secretária do Conselho, senhorita Rosangela Moser, que  
21passará a acompanhar os trabalhos. Dando sequência à reunião, o Sr. Cássio, passou a  
22palavra ao Secretário da Secretaria de Cultura e Turismo, Senhor Raulino Esbiteskoski, para  
23fazer a apresentação da nova estrutura organizacional da secretaria (de acordo com  
24organograma em anexo). De acordo com o organograma o secretário apresentou os cargos  
25de gerências e coordenações e enfatizou que nem todos os cargos estão nomeados ainda e  
26que muitos acumularam funções em virtude dos 17 cargos comissionados extintos. No  
27entanto, a equipe já nomeada, vem a contribuir com o trabalho sério e de profissionalismo, e  
28todos estão dispostos a trabalhar com muito diálogo e com discussões conjuntas para se  
29resolver os problemas. Comentou sobre a Cidadela Cultural, que será desocupada pelo  
30pessoal da Secretaria de Segurança Pública e que de forma conjunta será trabalhado o  
31referido espaço. Porém, existem a necessidade de se fazer um Decreto Municipal onde  
32deverá ser passado a resposnabilidade de gestão do espaço à Secult, pois até o momento  
33encontra-se sob responsabilidade da Seprot. Aberta as incrições para perguntas. A  
34conselheira Heide Bublitz Schubert, representante da área de patrimonio imateral lembrou  
35da importância dos atuais genrentes e coordenadores terem conhecimento do Plano  
36Municipal de Cultura, para o desenvolvimento dos trabalhos não caindo em esquecimento.  
37Senhor Edson Gellert Schubert, lenvantou a preocupação referente a gerência da áreas de  
38eventos, no qual estão explicitadas no organograma como “turismo e eventos”, assim  
39questiona como será a relação com a cultura. Senhor Raulino respondeu que a todos irão  
40trabalhar de forma conjunta, a coordenação tem o dever de pensar nas duas atividades , a  
41equipe será maior e unidos. Senhor Douglas Hoffmann, gerente de turismo e eventos pediu  
42a palavra e reforçou que todos estamos trabalhando de forma integrada, todos na mesma  
43sala, de forma próxima, a equipe de eventos, a equipe do SIMDEC, o diretor executivo,  
44enfim, todos falam e respiram cultura, turismo e eventos de forma a interagir e fortalecer  
45cada atividade. O senhor Nilton Santo Tirotti conselheiro representando área de artes  
46visuais, levanta uma preocupação referente a politica unificada das duas atividades –  
47turismo e cultura, pincipalmente no questão de valorização das atividade. O presidente  
48Cássio também levanta uma preocupação, com relação a área de teatro, da casa de cultura,  
49no qual lembrou de um projeto encaminhado pela então Fundação Cultural, que tratava  
50sobre a criação livre de artes cênicas, no qual encontra-se parado. A senhora Carla,  
51representante da casa da cultura, salientou que o projeto será retomado, após a composição  
52da equipe e alinhamento das atividades e ações. Por fim, o secretário Raulino reforçou o  
53compromentimento da equipe no trabalhos unificados, através de muito diálogo e  
54participação conjunta do conselho. Sobre a Cidadela Cultural, o conselheiro Alceu Bett,  
55sugeriu a construção de uma organização social, foram mais viável de solucionar os

56problemas que lá então, e se colocou a disposição para contribuir em um grupo de trabalho. 57A Samira Sinara Souza, conselheira suplente da área de teatro e circo, sugere que sejam 58criado um grupo de trabalho de forma urgente, para resolver os problemas da Cidadela 59Cultural, relatando os problemas graves de iluminação. A senhora Helga Tytlik, da área de 60museus e espaços de memória, salientou que com a interdição feita pela defesa civil, fica 61inviável fazer qualquer alteração estrutural no local, sendo impossível injetar recursos. Outros 62problemas são a questão da caixa d'água, do barranco, enfim, é preciso que todos se 63mobilizem, inclusive a sociedade civil, para resolverem esses problemas. Com a palavra o 64senhor Guilherme Gassenferth, relatou a possibilidade de apresentar um projeto e entregar 65ao dono da Ambev, a fim de levantar recursos. Informou ainda que foi solicitado ao 66Secretaria de Segurança Seprot um vigilante 24 horas, alarme e cameras, para os anexos 67do Museu de Arte, para cuidar da reserva técnica e dos funcionários que ali trabalham. 68Sugeri que fosse definido normas e critérios para a ocupação dos espaços da Cidadela, 69onde através de um chamamento público possa se definir qual associações ou grupos 70poderão ocupar o referido espaço. Maria Rosa Coutinho, representante da área de livro e 71leitura solicitou uma atenção especial a área do qual ela representa, justamente por não 72haver um espaço físico cultural, já que se utiliza a biblioteca, assim solicitou que a área de 73livro e leitura não caísse no esquecimento. O presidente Cássio sugeriu a criação de uma 74comissão temática para as discussões sobre a Cidadela Cultural, já que o assunto é bastante 75polemico. Sara, produtora cultural, se colocou a disposição para participação. Na 76continuidade sobre a pauta de redução de alíquota do INSSQN, conselheiro Joel Gehlen, 77explicou que sobre o imposto sobre serviço cobrado na área da cultura, fica entre 2, % à 5%, 78sendo que outras áreas existem taxaço menores. Neste sentido, senhor Joel ficou com 79responsabilidade de formatar uma minuta do texto de redução do imposto. Sara, lembrou da 80problemática de emissão de nota fiscal, por conta de não existir áreas contempladas dos 81profissionais da cultura. Em continuação da pauta proposta, o presidente Cássio, fala sobre 82as datas e horários das reuniões, lembrou ainda que em definição anterior as reuniões serão 83itinerantes para contemplar os locais de cultura. A conselheira Regina dos Santos, 84representante da área de comunicação em cultura, lembra que as reuniões na segunda-feira 85são pertinentes, em função de muitos eventos serem realizados no decorrer da semana, 86sugere-se que seja feito na segunda segunda-feira de cada mês. E ainda sugere conhecer o 87Conselho Municipal de Turismo. Guilherme lembrou que em 2013 e 2014 foram realizadas 88as reuniões na parte da tarde, já que muitos conselheiros são docentes no período da noite. 89Senhor Cássio sugeriu que se faça uma experiência na reunião de março, marcada para 90as 14 horas. Todos concordaram. Para finalizar, senhor Cássio, lembrou a todos que este 91ano terá as conferências, municipal, estadual e federal, e teremos muito trabalho a discutir e 92a fazer. E lembrou que as pré-conferências precisam ser feitas ainda no primeiro semestre. 93Por fim, foi aberta a palavra livre no qual o senhor Carlos Alberto Franzoi, informou a todos 94que em reunião com o Secretário Pavan e o Presidente Catarinense de Cultura, senhor 95Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, se comprometeram em lançar o mais rápido possível o Edital 96Elizabeth Anderle e que o conselho estadual de cultura terá mais espaço para discussões. 97Senhor Edson Gellert Schubert lembrou que o conselho deveria se manifestar em relação 98ao cancelamento do carnaval, com redação de uma moção de repúdio. Senhor Cássio 99sugeriu que o senhor Edson faça o texto, e traga na próxima reunião para aprovação do 100conselho. O senhor Evandro Censi, pede a palavra para esclarecer sobre o cancelamento 101do carnaval. Relatou que desde outubro de 2016, vem-se fazendo reunião para organização 102do evento, no qual iria se repassar recursos públicos para o evento. Porém, no dia 23 de 103janeiro foi recebido um comunicado que na diretoria da Alecaj, tinha um integrante que 104ocupava cargo em comissão na Prefeitura, sendo proibido por lei. Assim, foi comunicado a 105Alecaj para uma alteração de estatuto e mudança de diretoria para possível recebimento do 106recurso. E em 01 de fevereiro, foi recebido uma recomendação do Ministério Público de 107Contas, que se cancelasse o evento. E informou ainda que muitas outras cidades também 108receberam a mesma recomendação. Assim, por todos os problemas enfrentados foi 109entendendo, pela nossa Procuradoria, a aceitar a recomendação do cancelamento. Por fim, o 110presidente Cássio Fernando Correia agradeceu a presença de todos finalizando os

111trabalhos informando a data da próxima reunião , dia 13 de março, as 14 horas, em local a  
112definir e repassado posteriormente. Sem mais, eu, Rosangela Moser, lavrei a presente ata,  
113a qual será colhida à assinatura do presidente e a minha, conforme art. 42 do Regimento  
114Interno do CMPC.

115Cássio Fernando Correia \_\_\_\_\_

116Rosangela Moser \_\_\_\_\_